



DANÇA: IMPROVISO, COREOGRAFIA E COMPOSIÇÃO

PROF. ANA MEDEIROS

Ementa

Nesse semestre jogaremos com o improviso e a criação em dança, sem estabelecer um estilo de dança específico – todos serão bem-vindos – com abertura e acolhimento aos questionamentos, influências e referências, coreografias, memórias e desejos que a prática de criação em dança pode proporcionar.

O bailarino, coreógrafo e professor, Klauss Vianna, pioneiro no trabalho corporal contra o formalismo e a supervalorização da técnica, afirmava que “a dança começa no conhecimento dos processos internos” (VIANNA, 2005, pg. 104). A escolha do autoconhecimento, da inspiração e da liberdade como fundamentos para a pesquisa artística nos convidam a estudar e investigar a relação íntima entre os impulsos interiores e exteriores que nos fazem dançar.

Em sua extensão de possibilidades, a dança é um modo de existir, de buscar individualidades, de expressão e entendimento coletivo.

A pesquisa de improvisação em dança levanta uma série de questionamentos e descobertas como “como eu sou?” “como eu funciono?” “como estou?”. Isso acontece porque a improvisação, como linguagem e modalidade própria, constantemente nos coloca em frente à necessidade de escolhas e tomadas de decisões. Investigando o movimento e nele a percepção do tempo e do espaço, nossos corpos aprendem a responder aos estímulos externos e internos (outras pessoas, sensações, emoções e pensamentos).

Improvisar em dança é um mergulho na criação e descoberta de um acervo próprio de gestos e movimentos e também pode ser uma parte do processo, uma ferramenta na criação de coreografias e composições que estabelecem partituras coletivas.

Objetivos

- Conhecer e investigar diferentes ferramentas para o improviso em dança, compreendendo a improvisação em si como linguagem artística.
- Desenvolver e aprofundar repertórios próprios de movimento de cada pessoa.
- Investigar e desenvolver a consciência corporal a partir de estudos da anatomia humana e percepção dos sentidos.
- Vivenciar e desenvolver a atenção ao próprio corpo, à construção do movimento, ao corpo em relação ao espaço e ao coletivo.
- Proporcionar a criação de coreografias e sequências coreográficas em diferentes estilos de dança, individualmente e coletivamente.
- Aprofundar a vivência prática de movimento consciente e expressivo e descobrir estratégias para a criação em dança (coreografada e improvisada).

Programa de investigação

- Improvisação em dança: artistas e companhias que exploram e trabalham com a linguagem.
- Trabalho corporal com enfoque somático: percepção e consciência do movimento.
- Bases para uma pesquisa em dança: ferramentas para investigar o movimento.
- Jogos e exercícios de improvisação em dança.
- Jogos e exercícios na criação coreográfica.
- Improvisação e coreografia: diferenciações e encontros no processo de criação.
- Composição coreográfica.
- Composição cênica e composição pictórica.
- Ferramentas cênicas da dança: “entradas e saídas”; Tuning Scores; jogos cênicos.
- Apresentação e apreciação das criações em dança.

Metodologia

- Leitura de textos e exibição de vídeos relacionados à temática;
- Encontros práticos;
- Apreciação do processo criativo individual e coletivo desenvolvidos ao longo do semestre.

Avaliação

A avaliação acontecerá de maneira processual.

- Compartilhamento dos processos criativos no decorrer do projeto.
- Registros em caderno de percurso destinado ao projeto.

Referências bibliográficas

- COHEN, Bonnie Bainbrigde. Sentir, perceber e agir: educação somática pelo método Body-Mind Centering. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.
- DAMÁSIO, Antonio. Sentir e saber: As origens da consciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- DUDUDE. Ela sentou na cadeira. Belo Horizonte: Ed. Do Autor, 2019.nablume, 2005.
- FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, estado cênico. Revista Contrapontos - Eletrônica, Vol. 10 - n. 3 - p. 321-326 / set-dez 2010
- GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinares. São Paulo: Annablume, 2005.
- LAZZARATTO, Marcelo. Campo de Visão: exercícios de linguagem cênica. São Paulo: Escola Superior de Artes Célia Helena: 2011.

- MUNDIM, Ana Carolina. Abordagens sobre improvisação em dança contemporânea. Ana Carolina Mundim (organização) ; Maria Lyra (tradutora). Uberlândia : Composer, 2017.
- MILLER, J. Qual é o corpo que dança. São Paulo: Summus, 2012.
- SANTINHO, Gabriela Di Donato Salvador, OLIVEIRA, Kamilla Mesquita. Improvisação em Dança. Guarapuava: UNICENTRO, 2013.
- STRAZZACAPPA, Márcia. Educação somática e artes cênicas: Princípios e aplicações. Campinas: Papirus, 2012.
- VAZ, M.; LEMOS, I. T.; QUITO, C. P. (EDS.). Segundo Movimento: A Trilogia Influência pela Cia. Nova Dança 4. [s.l.] CIA. NOVA DANÇA 4, 2011.
- VIANNA, Klauss. A dança. São Paulo: Summus, 2005.